

067

INVESTIGAÇÃO QUÍMICA DOS LÍQUENS *PARMOTREMA RIGIDUM*, *PARMOTREMA CATARINAE* E *STICTA SINUOSA*. Lígia C. Deresz¹, Renato M. Rosa¹, Grace Gosmann¹, Mariana Fleig², Vera L. Eifler Lima¹ (1. Laboratório de Síntese Orgânica, Faculdade de Farmácia, UFRGS; 2. Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os líquens se caracterizam por serem uma associação de algas e fungos que vivem em perfeita simbiose morfológica e fisiológica. Compostos resultantes do metabolismo secundário dos líquens são representados, principalmente, por depsídeos, depsídonas, quinonas e dibenzofuranos, sendo estes conhecidos por possuírem várias atividades farmacológicas, tais como: antiviral, antifúngica, antitumoral, efeito analgésico e antipirético. O presente trabalho tem por objetivo complementar estudos realizados em nosso laboratório onde foram isolados compostos pertencentes às classes das depsídonas e xantonas, a partir de líquens. Para isso, três espécies de líquens, *Parmotrema rigidum*, *Parmotrema catarinae* e *Sticta sinuosa*, foram estudadas visando, além do isolamento de compostos, um subsequente estudo sobre suas possíveis atividades farmacológicas. As amostras, após serem devidamente limpas e moídas, foram submetidas à extração em soxhlet com diferentes solventes e em gradiente crescente de polaridade. Foram obtidos três compostos puros, respectivamente, nas frações hexano, diclorometano e acetato de etila em *P. rigidum*; e em *S. sinuosa* isolou-se um único composto na fração acetato de etila. Para o líquen *P. catarinae* foram obtidos vários compostos com baixo rendimento e, portanto, sem viabilidade de estudo devido a dificuldade de obtenção das amostras. Os compostos obtidos foram analisados através de cromatografia em camada delgada, e estão sendo submetidos a elucidação estrutural através de métodos espectroscópicos, como: infravermelho e ressonância magnética nuclear protônica e de carbono. Apoio: CNPq, FAPERGS.